

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



**CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

<b>FIL1002-1CA</b>	<b>Filosofia da Ciência</b>	
<b>PERÍODO: 2026.1</b>	<b>Carga Horária Total: 60 horas</b>	<b>Créditos: 4</b>
<b>HORÁRIO: 3<sup>a</sup>- 5<sup>a</sup> 13h às 15h</b>	<b>Professora: Alyne Costa</b>	

<b>OBJETIVOS</b>	<p>Ouvimos com frequência que um dos atributos mais importantes da ciência é a objetividade, palavra que costuma ser associada a valores como externalidade, imparcialidade, impessoalidade, correção, precisão, fidedignidade. Certeza e verdade são também palavras que circundam tal noção, muitas vezes sendo usadas de modo intercambiável.</p> <p>Neste curso, nos debruçaremos sobre aquele conceito para investigar se, de fato, existe uma relação intrínseca entre ciência e objetividade. Num primeiro momento, discutiremos a obra de alguns autores da modernidade que ajudaram a forjar o modo de conhecer caracterizado como científico. Em seguida, partindo sobretudo dos chamados estudos sociais da ciência e da tecnologia — campo interdisciplinar que investiga como as práticas científicas intervêm no mundo mais que apenas o representam —, trabalharemos com a hipótese de que a objetividade não só tem uma história como também se constrói concretamente nas práticas científicas (não sendo apenas uma abstração norteadora). Por fim, escapando dos lugares-comuns de crítica à objetividade por supostamente ensejar a desvalorização de práticas e saberes não-científicos, recorreremos a discussões contemporâneas nas quais a objetividade é reabilitada em outros termos: em especial a concepção de “natureza” de Alfred N. Whitehead, a “objetividade forte” de Sandra Harding e a noção de “conhecimento situado” de Donna Haraway. O problema do chamado negacionismo científico e sua relação com a crítica à pretensão de objetividade da ciência também informará nossas discussões.</p>
<b>EMENTA E PROGRAMA</b>	<p>Módulo I: A ciência moderna, um novo modo de conhecer. Galileu e Descartes. Kant e o pós-kantismo.</p> <p>Módulo II: História da objetividade. Verdade, certeza e objetividade. Objetividade como prática antes de princípio.</p>

	Modulo III: Reabilitações contemporâneas da objetividade: filosofia processual (Whitehead) e epistemologias feministas (Harding e Haraway). Relação entre negacionismo científico e a crítica à pretensão de objetividade da ciência.
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p><b>Critério 3</b></p> <p>MÉDIA = ( G1 + G2 ) / 2</p> <p>Se G2 &lt; 3, então MÉDIA = ( ( G1 +(G2*3) ) / 4</p>
<b>DETALHAMENTO AVALIAÇÃO</b>	O curso prevê duas avaliações (G1 e G2), com formato a ser definido juntamente com as/os alunas/os matriculadas/os. A participação nas discussões do curso contará na avaliação.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	<p>DASTON, Lorraine; GALISON, Peter. <b>Objectivity</b>. New York: Zone Books, 2007.</p> <p>DESCARTES, René. <b>Meditações Metafísicas</b>. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1987.</p> <p>HACKING, I. <b>Representar e intervir. Tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural</b>. Trad. Pedro Oliveira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.</p> <p>HARAWAY, Donna J. Conhecimentos situados: a questão da ciência no feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. In: <b>A reinvenção da natureza: símios, ciborgues e mulheres</b>. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2023, pp. 319-352.</p> <p>HARDING, Sandra. Objetividade mais forte para ciências exercidas a partir de baixo. In: <b>Em Construção: arquivos de epistemologia histórica e estudos de ciências</b>, 5, 2019, pp. 143-162.</p> <p>KANT, Immanuel. <b>Crítica da Razão Pura</b>. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>KOYRÉ, Alexandre. Galileu e a revolução científica do século XVII. In: <b>Estudos de História do Pensamento Científico</b>. Tradução e revisão técnica de Márcio Ramalho. 2a edição. Rio de Janeiro: Forense, 1991, p. 181-196.</p>

	<p>LATTMAN-WELTMAN, Lia Fonseca. <b>Objetividade e natureza a partir da filosofia de Alfred North Whitehead</b>. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, Departamento de Filosofia, PUC-Rio, 2024. 104 p.</p> <p>MARCONDES, D. <b>Textos básicos de filosofia e história das ciências: a revolução científica</b>. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.</p> <p>WHITEHEAD, A. N. <b>A Ciência e o mundo moderno</b>. São Paulo: Paulus, 2006 [1925].</p> <p>_____. <b>Processo &amp; Realidade: Ensaio de Cosmologia</b>. Lisboa, Portugal: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2010 [1929].</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>DASTON, Lorraine; GALISON, Peter. The Image of Objectivity. <b>Representations</b> 40 (fall 1992), pp. 81-128.</p> <p>KOYRÉ, Alexandre. Do mundo do “mais-ou-menos” ao universo da precisão. In: <b>Estudos de História do Pensamento Filosófico</b>. Tradução de Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense, 2011, p. 351-372.</p> <p>LATOUR, B. <b>Jamais Fomos Modernos: Ensaio de Antropologia Simétrica</b>. Tradução de Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.</p> <p>LONGINO, Helen. <b>Science as Social Knowledge: Values and Objectivity in Scientific Inquiry</b>. Princeton: Princeton University Press, 1990.</p> <p>OKASHA, Samir. What is science?. In: <b>Philosophy of Science: A Very Short Introduction</b>. Oxford, New York: Oxford University Press, 2002.</p> <p>PORTRER, Theodore. Objectivity as Standardization: The Rhetoric of Impersonality in Measurement, Statistics, and Cost-Benefit Analysis. In: MEGILL, Allan (ed.). <b>Rethinking Objectivity</b>. Durham, N.C.: Duke University Press, 1995, pp. 197-237.</p> <p>STENGERS, Isabelle. <b>A invenção das ciências modernas</b>. São Paulo: Editora 34, 2002.</p> <p>_____. <b>Uma outra ciência é possível? Manifesto por uma desaceleração das ciências</b>. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2023.</p> <p><b>Filme:</b> KENNER, Robert. <b>Mercadores da Dúvida</b> (Merchants of Doubt). 2014. [Documentário baseado no livro de Oreskes &amp; Conway]</p>